

Análise de Conjuntura

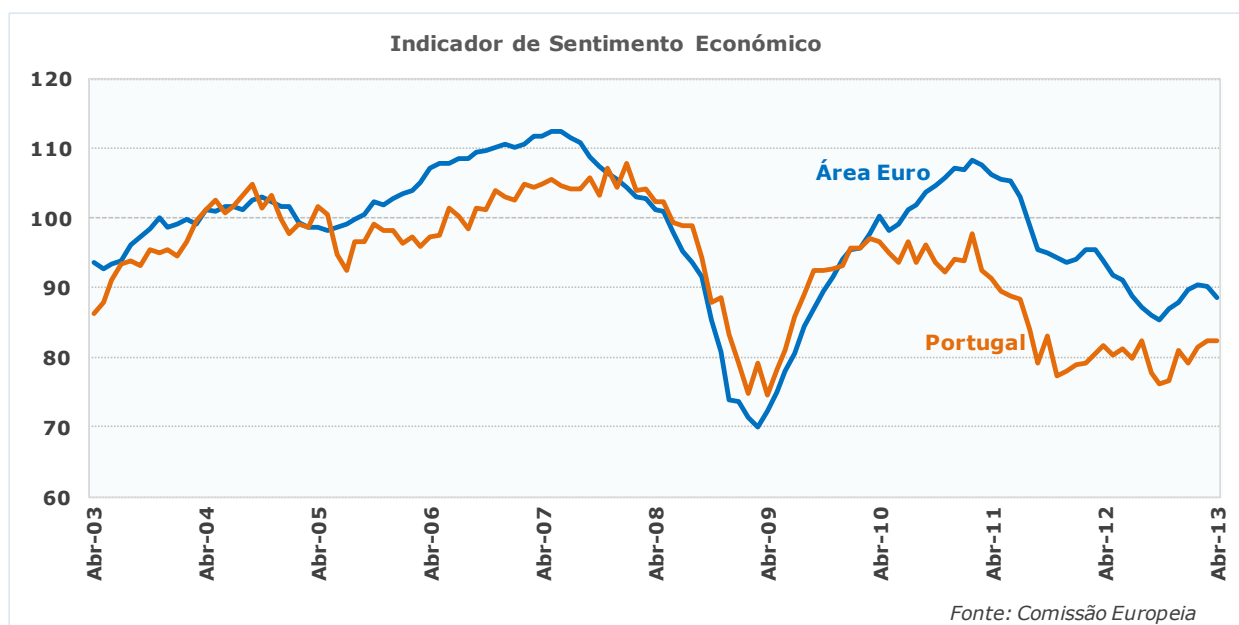
Maio 2013

Indicador de Sentimento Económico

Em Abril, o indicador de sentimento económico deteriorou-se na União Europeia (-1.8 pontos) e na Área Euro (-1.5 pontos).

Entre as economias de maior dimensão, este indicador piorou na Alemanha (-2.3), França (-2.1), Reino Unido (-2.0), Itália (-1.9) e Polónia (-1.7) e melhorou em Espanha (+0.9).

Na Área Euro, a apreciação foi menos favorável em todos os sectores de actividade que compõem o indicador de sentimento económico. A opinião dos consumidores melhorou ligeiramente.

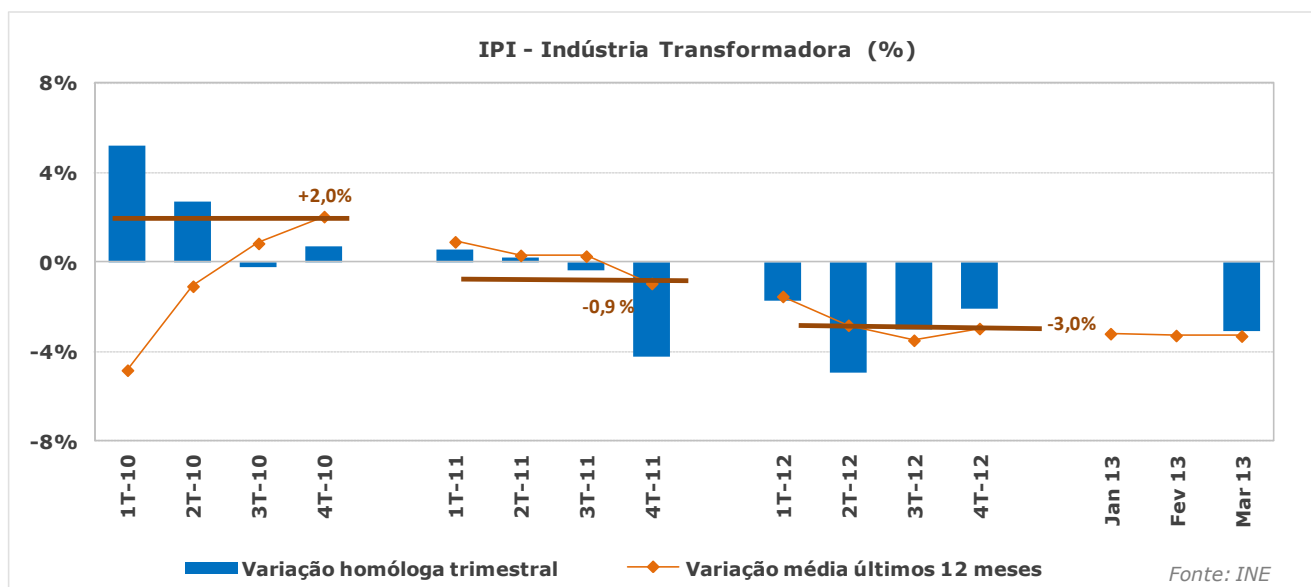


Em Portugal, o valor do indicador de sentimento económico não se alterou em Abril. A apreciação das empresas da indústria e dos serviços foi mais negativa do que a registada em Março tendo as empresas do comércio e da construção e os consumidores uma avaliação menos negativa.

Índice de Produção Industrial

O índice de produção industrial registou, em Março, uma variação homóloga +0.8% (-2.4% na indústria transformadora). No 1º trimestre de 2013, a variação registada foi de -0.5% para o total da indústria (-3.1% na indústria transformadora).

Em termos sectoriais, de acordo com informação disponível, as maiores variações homólogas positivas verificaram-se na “fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados” (+48.0%), “eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio” (+24.5%), “fabricação de equipamento elétrico” (+20.5%) e “indústria do couro e dos produtos do couro” (+11.1%). As indústrias de “fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis” (-33.8%), “indústria do tabaco” (-17.5%), “fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos” (-10.1%) e “fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas” (-9.9%) registaram as maiores quebras em termos homólogos.



A variação média da produção industrial nos últimos 12 meses terminados em Março foi de -3.7% (-3.3% na indústria transformadora). Por grandes agrupamentos industriais, apenas os “bens de consumo” registaram uma variação positiva (+0.8%).

Índice de Produção Industrial - Março 2013	
(variação média nos últimos 12 meses)	
Bens de consumo	+0.8%
Bens intermédios	-5.1%
Bens de investimento	-10.2%
Indústria Transformadora	-3.3%
Energia	-4.7%
Indústria	-3.7%

Fonte: INE

Taxa de Utilização da Capacidade Produtiva

No 1º trimestre de 2013, a taxa média de utilização da capacidade produtiva da indústria transformadora foi de 74% (+0.6 p.p. do que a verificada em igual trimestre de 2012).

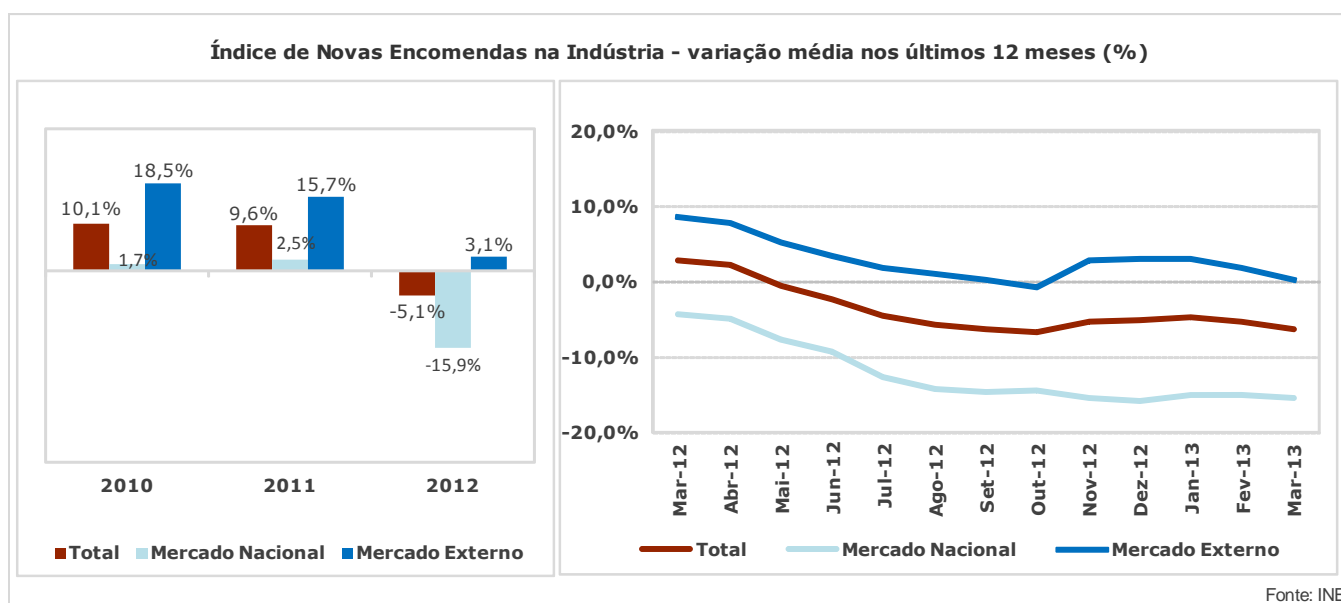
Taxa de Utilização da Capacidade Produtiva*				
	1º T 12	1º T 13	Variação Homóloga Trimestral	Variação Média Anual
Bens de Consumo	72,0%	74.9%	+2.9 p.p.	+0.6 p.p.
Bens Intermédios	73.7%	72.3%	-1.4 p.p.	-1.1 p.p.
Bens de Investimento	74.9%	76.9%	+1.9 p.p.	-0.2 p.p.
Fabricação de Automóveis	85.6%	80.3%	-5.4 p.p.	-1.5 p.p.
Outros Bens de Equipamento	74.6%	78.1%	+3.5 p.p.	0 p.p.
Indústria Transformadora	73.4%	74.0%	+0.6 p.p.	-0.4 p.p.

Fonte: INE *valores corrigidos de sazonalidade

De salientar, em termos de variação média anual, o aumento da utilização da capacidade produtiva dos bens de consumo (+0.6 p.p.) e a redução registada nos bens intermédios (-1.1 p.p.) e na fabricação de automóveis (-1.5 p.p.).

Índice de Novas Encomendas na Indústria

No 1º trimestre de 2013, as novas encomendas à indústria¹ registaram uma quebra homóloga de -9.3% (-11.7% no mercado nacional e -7.7% no mercado externo).



¹ O índice das novas encomendas inclui os seguintes sectores: têxteis e vestuário, produtos farmacêuticos de base, metalurgia e produtos metálicos, equipamento eléctrico e de óptica, máquinas e equipamentos e material de transporte.

A variação do índice de novas encomendas na indústria nos últimos 12 meses terminados em Março foi de -6.4% (-15.5% no mercado nacional; +0.2% no mercado externo). As novas encomendas no mercado nacional

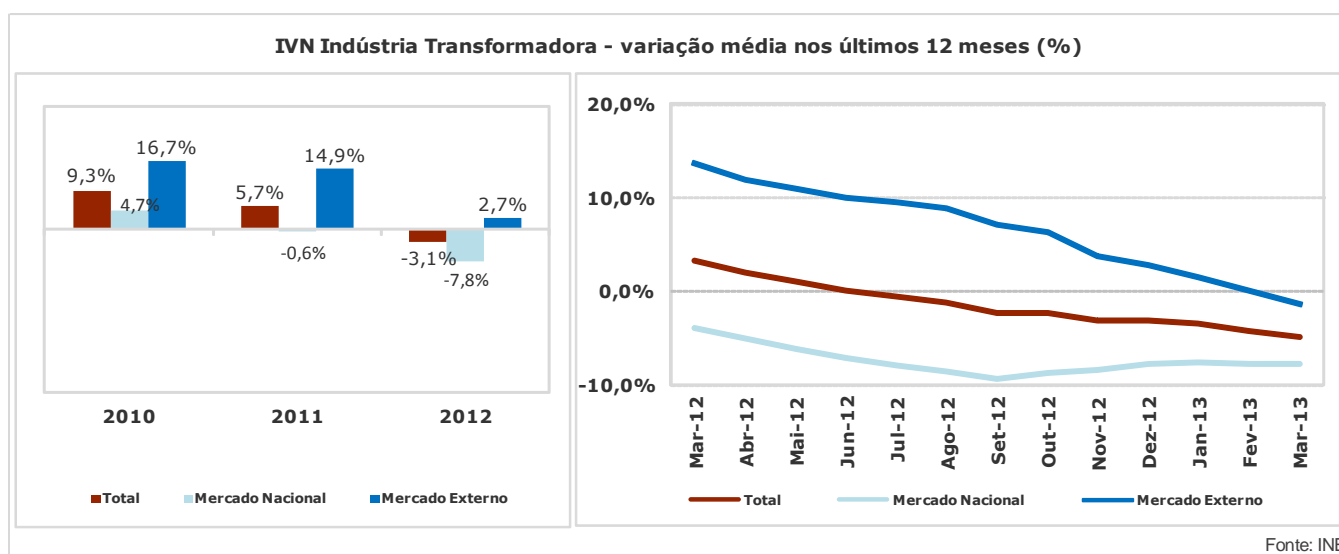
Índice de Novas Encomendas na Indústria - Março 2013			
(variação média nos últimos 12 meses)			
	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
Bens de consumo	-2.5%	-8.0%	+0.8%
Bens intermédios	-4.2%	-11.1%	+2.3%
Bens de investimento	-11.8%	-29.1%	-2.7%
Indústria	-6.4%	-15.5%	+0.2%

Fonte: INE

registaram quebras em todos os tipos de bens. No mercado externo, com exceção dos bens de investimento (-2.7%), as novas encomendas na indústria registaram variações positivas.

Índice de Volume de Negócios na Indústria

O índice de volume de negócios na indústria, em Março, registou uma diminuição de -8.3% (-8.8% na indústria transformadora). A variação no mercado nacional (-9.2% na indústria; -10.9% na indústria transformadora) foi mais significativa que no mercado externo (-7.2% na indústria; -6.7% na indústria transformadora). No 1º trimestre 2013, o índice de vendas na indústria reduziu-se em -5.9% (-6.4% na indústria total).



Fonte: INE

A variação média do índice de volume de negócios na indústria nos últimos 12 meses terminados em Março foi de -4.5% (-4.8% na indústria transformadora). Neste período, o índice de volume de negócios diminuiu no mercado externo e no mercado nacional (-1.7% e -6.5%, respetivamente).

IVN Indústria - Março 2013			
(variação média nos últimos 12 meses)			
	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
Bens de consumo	-4.1%	-6.7%	+0.3%
Bens intermédios	-6.4%	-8.4%	-4.2%
Bens de investimento	-14.9%	-22.2%	-10.7%
Indústria Transformadora	-4.8%	-7.7%	-1.3%
Energia	+3.2%	-0.5%	+15.5%
Indústria	-4.5%	-6.5%	-1.7%

Fonte: INE

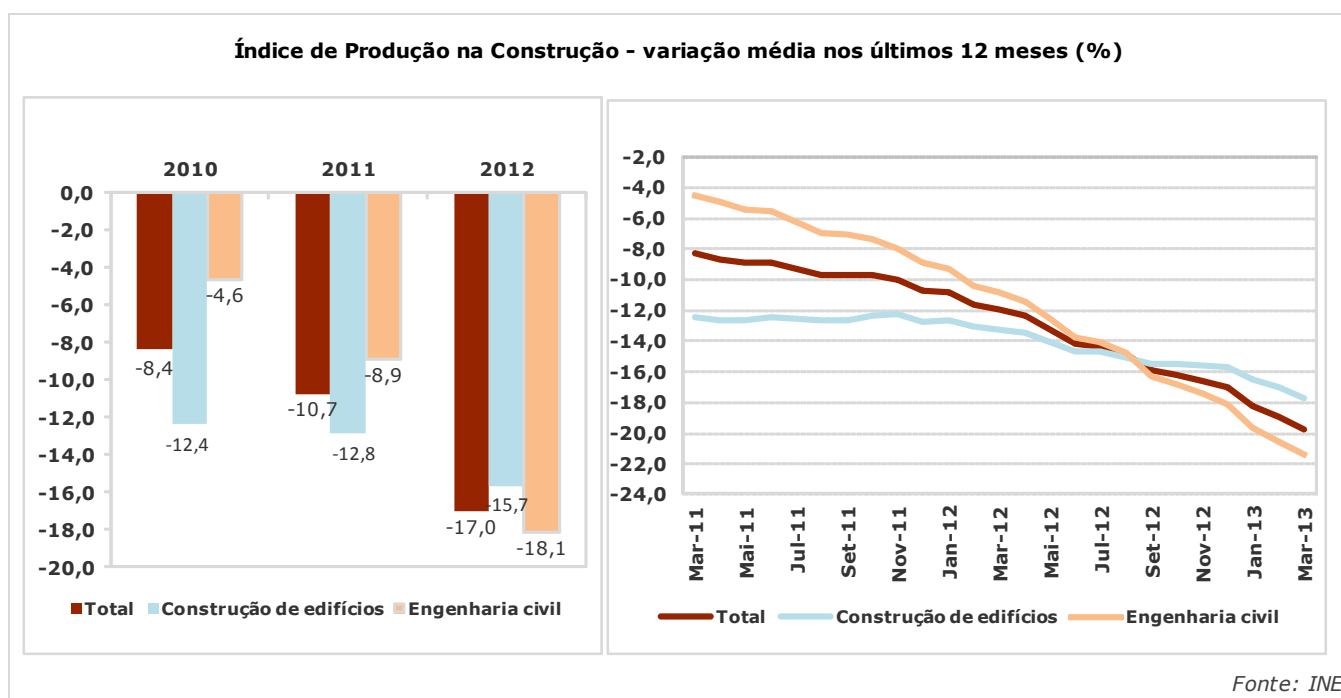
Índice de Produção na Construção

No 1º trimestre de 2013, a produção no sector da construção terá registado uma quebra homóloga de -23.7%, mais acentuada nas obras de “engenharia civil” (-25.2%) que na “construção de edifícios” (-21.9%). O contributo de cada um dos segmentos do sector para a redução verificada foi de -13.9 p.p. nas obras de “engenharia civil” e de -9.8 p.p. na “construção de edifícios”.

Índice de Produção na Construção - variação homóloga trimestral					
	1ºT 12	2ºT 12	3ºT 12	4ºT 12	1ºT 13
Total	-12,8%	-19,4%	-18,3%	-17,9%	-23,7%
Construção de edifícios	-13,5%	-18,1%	-15,6%	-15,6%	-21,9%
Engenharia civil	-12,3%	-20,5%	-20,5%	-19,7%	-25,2%

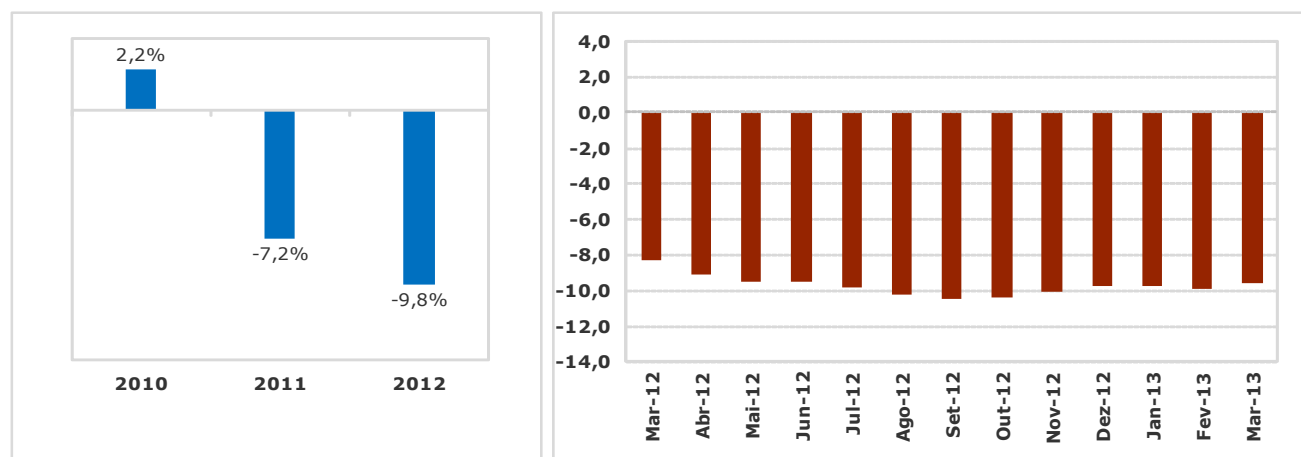
Fonte: INE

A variação do índice de produção na construção nos últimos 12 meses terminados em Março foi de -19.8% (-17.7% na “construção de edifícios”; -21.4% nas obras de “engenharia civil”).



Índice de Volume de Negócios nos Serviços

Em Março, o volume de negócios nos serviços registou uma quebra homóloga de -8.6%. No 1º trimestre de 2013, a variação homóloga foi de -8.5%.

IVN Serviços - variação média nos últimos 12 meses (%)


Fonte: INE

IVN Serviços - Março 2013

(variação média nos últimos 12 meses)

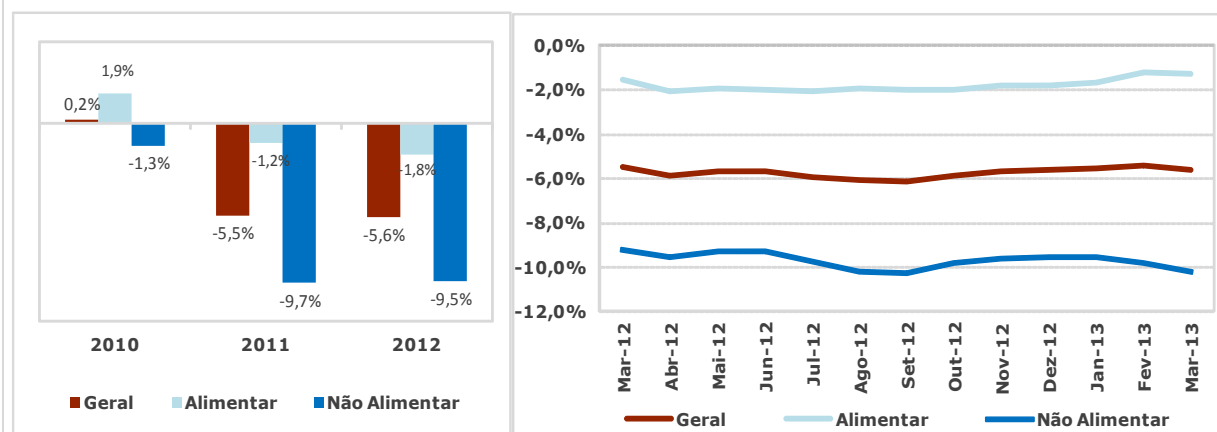
Comércio por Grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-11.6%
Transportes e armazenagem	-1.0%
Alojamento, restauração e similares	x
Actividades de informação e de comunicação	-10.5%
Actividades imobiliárias	x
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-6.8%
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	-9.3%
Serviços	-9.6%

Fonte: INE

A variação média anual no ano terminado em Março do volume de negócios nos serviços foi de -9.6%. Por secções, de assinalar a variação no "comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos" (-11.6%).

Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho

Em Março de 2013, o índice do volume de negócios no comércio a retalho, a preços correntes, registou uma variação homóloga de -5.8%. No 1º trimestre de 2013, a variação homóloga registada foi de -4.9%.

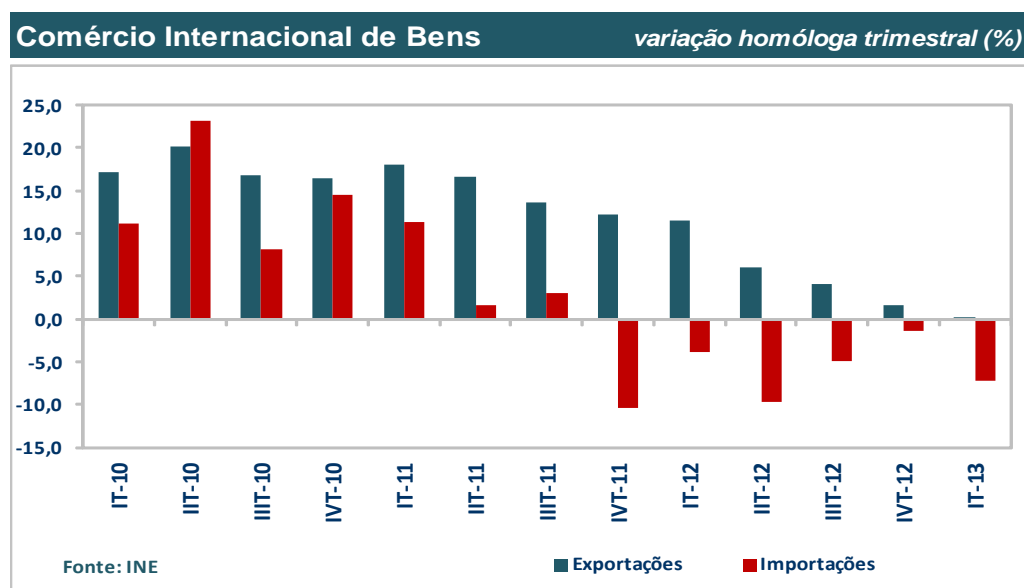
IVN Comércio a Retalho - variação média nos últimos 12 meses (%)


Fonte: INE

A variação do volume de negócios no comércio a retalho nos últimos 12 meses terminados em Março foi de -5.7% (-1.3% nos produtos “alimentares”; -10.2% nos produtos “não alimentares”).

Comércio Internacional

De acordo com as estatísticas do comércio internacional do INE (resultados preliminares), no 1º trimestre de 2013, face ao trimestre homólogo, as saídas de bens terão registado uma variação de +0.3% e as entradas de -7.2%. Neste período, nas trocas intracomunitárias, as saídas e as entradas registaram variações homólogas, respetivamente, de -1.4% e -9.0%. No comércio extracomunitário, as exportações cresceram +4.7% e as importações diminuíram -2.5%.



No 1º trimestre de 2013, as exportações de bens atingiram 11.6 mil milhões de euros e as importações 13.5 mil milhões de euros.

Comércio Internacional de Bens - Principais Produtos Exportados					
NC	Descrição	1º Trim 2012 milhões euros	1º Trim 2013 milhões euros	Var. Homóloga %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	1.472	1.230	-16,5%	10,6%
27	Combustíveis e óleos minerais	995	1.187	19,2%	10,2%
85	Máquinas e aparelhos eléctricos	996	987	-0,9%	8,5%
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	715	734	2,6%	6,3%
39	Plásticos e suas obras	521	543	4,3%	4,7%
64	Calçado	426	451	5,8%	3,9%
61	Vestuário, de malha	423	444	5,1%	3,8%
48	Papel e cartão, e suas obras	387	416	7,3%	3,6%
94	Móveis, anúncios, cartazes	322	339	5,5%	2,9%
72	Ferro fundido, Ferro e Aço	296	337	13,7%	2,9%
73	Obras de ferro fundido, Ferro e Aço	325	327	0,6%	2,8%
40	Borracha e suas obras	270	247	-8,4%	2,1%
22	Bebidas, líquidos alcoólicos, vinagres	229	241	5,0%	2,1%
29	Produtos químicos orgânicos	185	223	20,5%	1,9%
	Sub-total	7.563	7.706	1,9%	66,4%
	Total	11.568	11.601	0,3%	100,0%

Fonte: INE

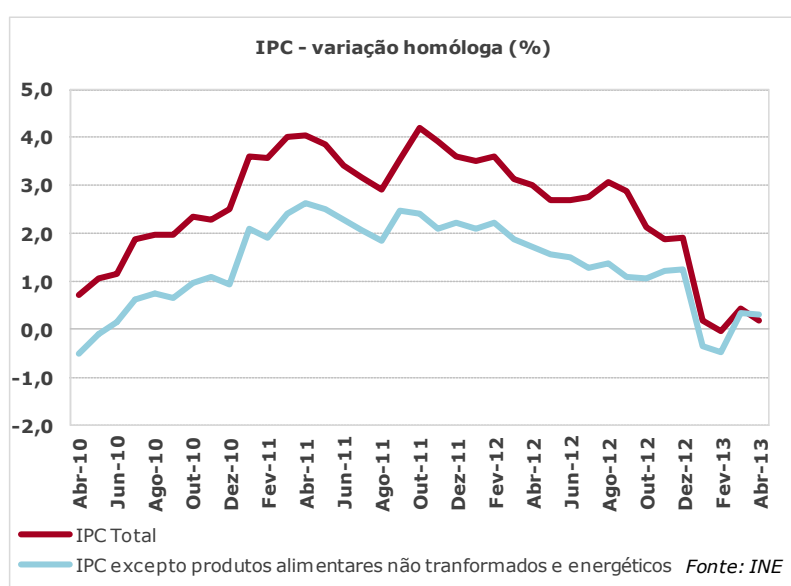
Segundo o Banco de Portugal (valores da balança de pagamentos), no 1º trimestre de 2013, as exportações de serviços atingiram 4 mil milhões de euros e as importações 2.5 mil milhões de euros. Comparativamente ao 1º trimestre de 2012 verificou-se um aumento de 3.8% nas exportações e um decréscimo de 2.6% nas importações.

Comércio Internacional de Serviços 1º Trimestre 2013				
	Exportações		Importações	
	(milhões €)	Var. homóloga	(milhões €)	Var. homóloga
Transportes	1 283	+0.9%	771	-4.3%
Viagens e Turismo	1 477	+7.3%	710	+3.2%
Serviços fornecidos pelas empresas	1 161	+2.9%	852	-3.7%
Total	4 045	+3.8%	2 461	-2.6%

Fonte: Banco de Portugal

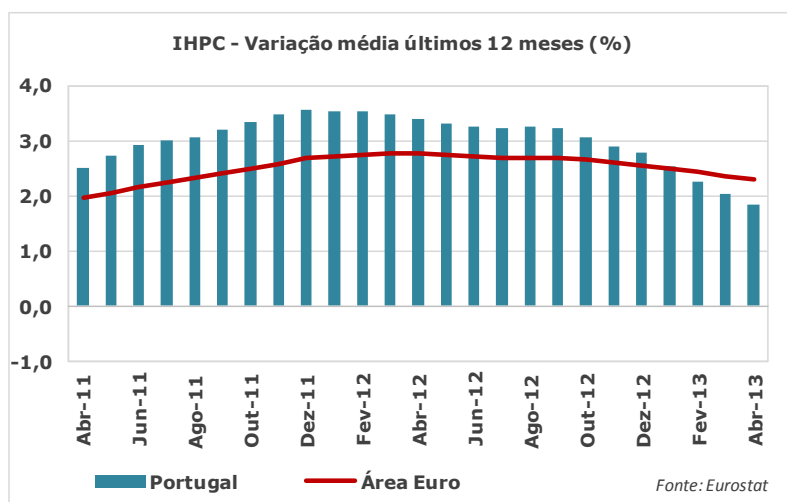
Índice de Preços no Consumidor

Em Abril, a taxa de variação homóloga do IPC foi de 0.2% (0.5% em Março). Os aumentos de preços mais significativos registaram-se nas classes “Bebidas alcoólicas e tabaco” (3.7%), “habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis” (2.7%) e nos “produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” (2.0%). As classes dos “transportes” (-4.4%) e do “vestuário e calçado” (-3.6%) registaram as maiores variações negativas.



Em Abril, a taxa homóloga de inflação subjacente (sem energia e bens alimentares não transformados) não registou alterações, mantendo-se em 0.3%.

A variação média do IPC nos últimos 12 meses reduziu-se em -0.5 p.p., atingindo 1.7%.



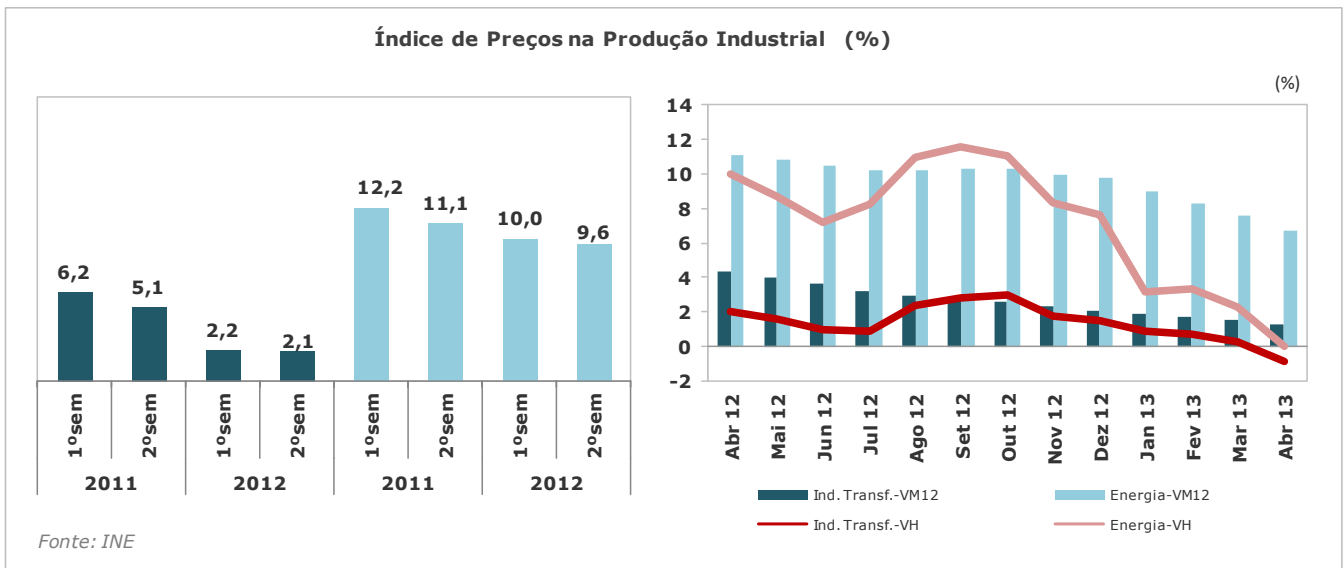
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

Em Abril, a variação homóloga do IHPC em Portugal foi de 0.4% (-0.2% nos bens; 1.2% nos serviços). Na Área Euro a variação homóloga do IHPC foi de 1.2% (-0.5 p.p. que em Março).

A diferença entre as taxas de inflação em Portugal (1.8%) e na Área Euro (2.2%), tendo por base a variação nos últimos 12 meses, foi de -0.4 p.p..

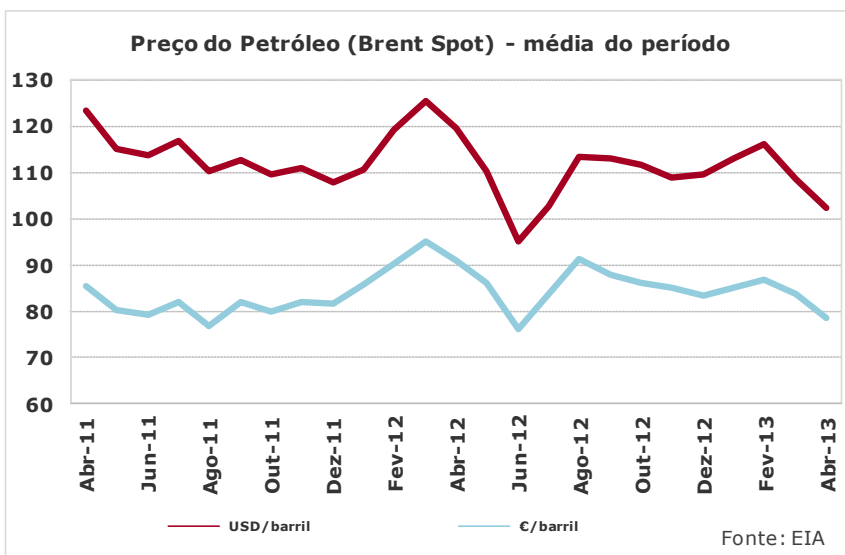
Índice de Preços na Produção Industrial

Em Abril, a variação homóloga dos preços na produção industrial foi de +0.5% (-0.9% na indústria transformadora).



A variação média dos preços na produção industrial nos últimos 12 meses terminados em Abril foi de +2.9% (+1.3% na indústria transformadora). Por grandes agrupamentos industriais, a variação de preços foi +0.4% nos bens de investimento, +0.8% nos bens intermédios, +1.4% nos bens de consumo e de +6.7% no agrupamento "energia".

Preço do Petróleo



O preço médio do petróleo Brent spot em Abril foi de 102.3 dólares /barril (78.6 euros/barril). Comparativamente a Março, o preço diminuiu cerca de 6 dólares (5 euros) por barril.

A cotação do petróleo Brent spot nos primeiros 20 dias de Maio tem aumentado, passando de 100.3 dólares/barril no dia 2 para 104.5 dólares/barril em 20 de Maio.

Taxas de Juro do Mercado Monetário

Em Abril 2013, a Euribor no prazo 3 meses (0.209%) regista uma ligeira subida face ao mês anterior (+0.003 p.p.). Nos prazos 6 meses (0.324%) e 12 meses (0.528%) as Euribor desceram ligeiramente (-0.005 p.p. e -0.017 p.p., respectivamente).

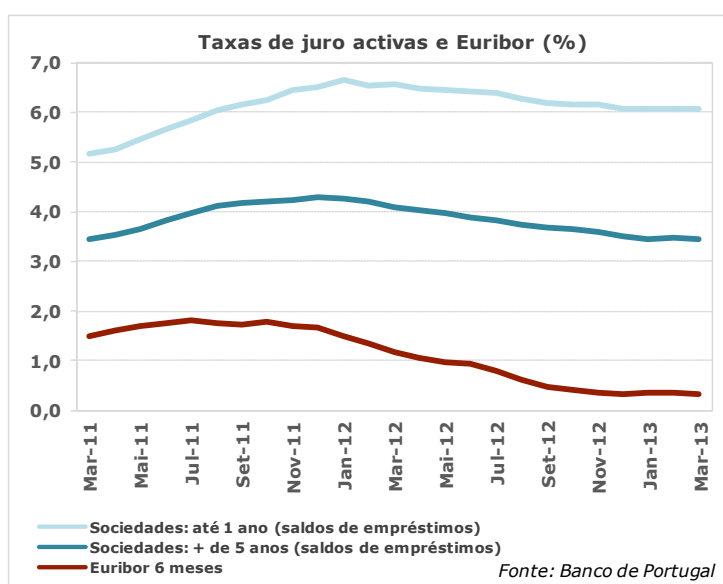
Euribor - média mensal			
	Abr 12	Abr 13	Diferença em p.p.
Euribor 3 meses	0,744%	0,209%	-0,535 p.p.
Euribor 6 meses	1,040%	0,324%	-0,716 p.p.
Euribor 12 meses	1,368%	0,528%	-0,840 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Taxas de Juro Activas

Em Março de 2013, não se registaram alterações no valor médio mensal das taxas de juro nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras, com prazos inferior a um ano, entre 1 e 5 anos e a mais de 5 anos.

Comparativamente ao valor médio das taxas de juro nos saldos de empréstimos registados em Março de 2012, as taxas são inferiores em -0.52 p.p., -0.28 p.p. e -0.64 p.p., respectivamente nos saldos de empréstimos até 1 ano, entre 1 e 5 anos e a mais de 5 anos.



Sociedades Não Financeiras - Taxas de juro nos saldos de empréstimos

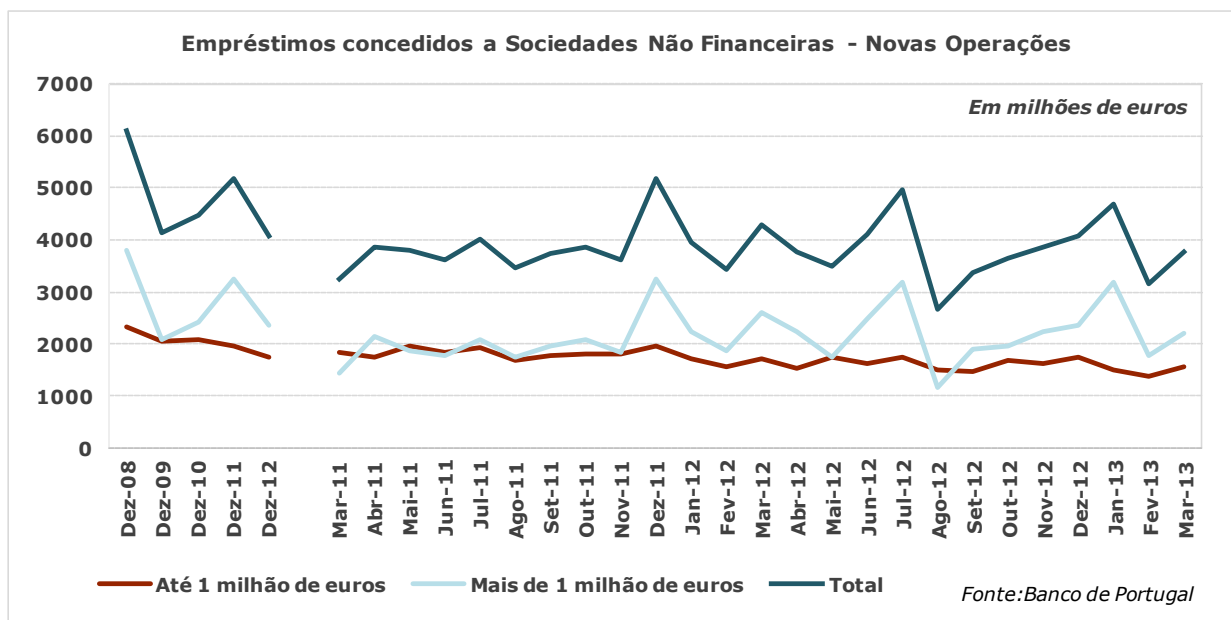
	Mar 12	Mar 13	Diferença em p.p.
Empréstimos até 1 ano	6,58%	6,06%	-0,52 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	5,28%	5,00%	-0,28 p.p.
Empréstimos superiores a 5 anos	4,10%	3,46%	-0,64 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em Março de 2013, o valor médio das taxas de juro nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras foi de 5.72% (5.68% no mês anterior). Nas novas operações inferiores a um milhão de euros a taxa foi de 6.55% e nas operações superiores a 1 milhão de euros de 5.14%.

Empréstimos a Sociedades Não Financeiras

Em Março de 2013, o montante de novas operações de empréstimos concedidos pelas instituições financeiras monetárias a sociedades não financeiras foi de cerca de 3.8 mil milhões de euros (1.54 mil milhões de euros em novas operações de empréstimos até 1 milhão de euros; 2.22 mil milhões em operações acima de um milhão de euros).



Mercado de Crédito

De acordo com o inquérito trimestral aos bancos sobre o mercado de crédito, realizado pelo Banco de Portugal, os critérios de concessão de empréstimos mantiveram-se sem alterações significativas no 1º trimestre de 2013, quer para particulares, quer para as sociedades não financeiras, embora seja referida uma ligeira diminuição da restritividade no que se à concessão de crédito a pequenas e médias empresas.

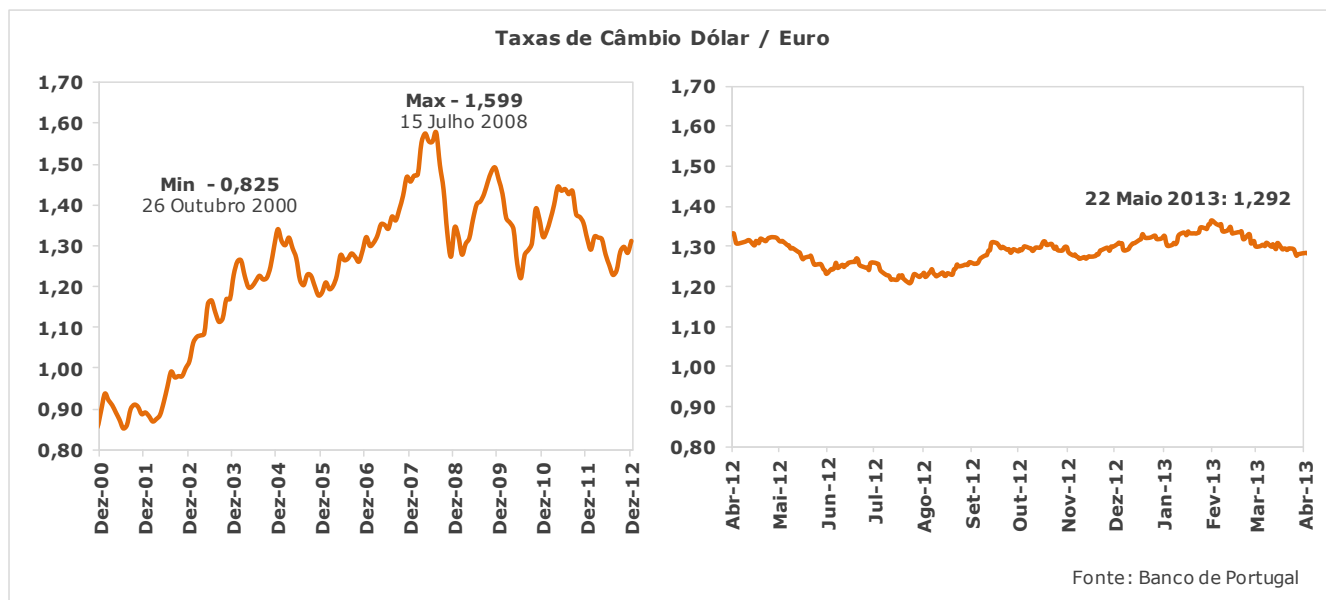
A deterioração das expectativas face à evolução da actividade económica em geral e para sectores de actividade ou empresas específicas, a deterioração das perspetivas para o mercado da habitação e a diminuição da capacidade dos consumidores para assegurarem o serviço da dívida foram apontados como factores que condicionaram a política de concessão de crédito, no sentido de um ligeiro aumento da sua restritividade. Em sentido contrário, assinalou-se o contributo positivo associado à melhoria da posição de liquidez dos bancos.

No 1º trimestre de 2013 as condições aplicadas pelos bancos na aprovação dos empréstimos mantiveram-se praticamente inalteradas.

Para o 2º trimestre de 2013 a generalidade os bancos não perspectivam alterações significativas na procura de empréstimos por parte das empresas. Relativamente aos particulares, apontam para uma diminuição da procura de empréstimos para aquisição de habitação e uma relativa estabilização para consumo e outros fins.

Taxa de Câmbio do Euro

Em Abril de 2013, a cotação média mensal do euro face ao dólar americano foi de 1.303 USD/EUR (1.296 USD/EUR no mês anterior).



Comparativamente ao mês anterior, em Abril, o euro registou uma desvalorização nominal em relação à libra esterlina (-1.1%) e ao franco suíço (-0.5%). Nos restantes câmbios em análises, verificou-se uma valorização nominal em relação ao iene (+3.7%), real brasileiro (+1.4%) e ao dólar americano (+0.5%).

	Taxas de câmbio do euro					
	Médias Anuais			Médias Mensais		
	2011	2012	Var. %	Abr-12	Abr-13	Var. %
USD/EUR	1,392	1,285	-7.7%	1,316	1,303	-1.0%
JPY/EUR	110,9	102,5	-7.6%	107,0	127,5	+19.2%
GBP/EUR	0,868	0,811	-6.6%	0,822	0,851	+3.5%
BRL/EUR	2,327	2,508	+7.8%	2,441	2,606	+6.8%
CHF/EUR	1,233	1,205	-2.2%	1,202	1,220	+1.5%

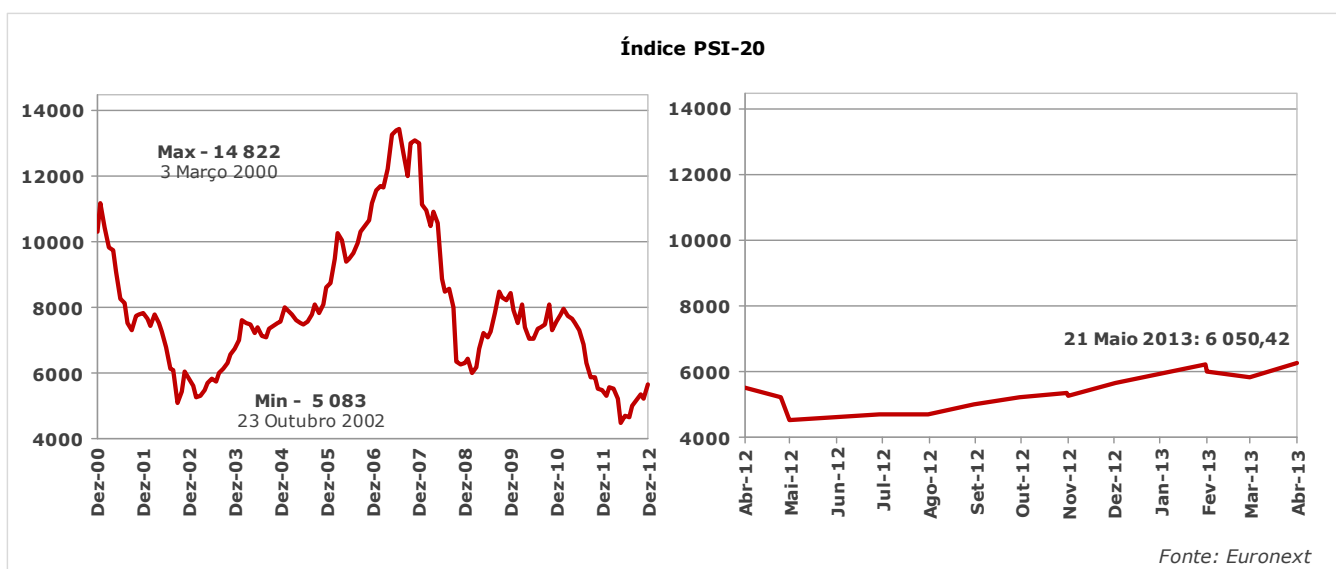
Fonte: Banco de Portugal

Em Abril, o índice de taxa de câmbio efectiva nominal do euro registou uma variação homóloga mensal de 1.0%. A variação média nos últimos 12 meses foi de -3.7%

O índice cambial efectivo nominal para Portugal registou, em Abril, uma variação homóloga de +0.3%. Nos últimos 12 meses a variação foi de -0.9%.

Índice Bolsista

Em Abril de 2013, o índice PSI-20 registou uma variação de +7.3% em relação a Março de 2013 e de +19.4% face a mês homólogo de 2012 (valores fim de período).



Entre 2 de Janeiro e 21 de Maio, o índice PSI-20 registou uma variação de +4.1%.

Inquérito ao Emprego

De acordo com os resultados das estatísticas do Inquérito ao Emprego relativas ao 1º trimestre de 2013, a população empregada terá diminuído 4.9% face ao 1º trimestre de 2012 e 2.2% face ao 4º trimestre de 2012), sendo estimada em 4 433 mil pessoas.

	1º T12	4º T12	1º T13
	<i>(milhares de pessoas)</i>		
População Activa	5 481,7	5 455,0	5 385,4
População Empregada	4 662,5	4 531,8	4 433,2
População Desempregada	819,3	923,2	952,2
Taxa de actividade (15 e mais anos)	60,8%	60,5%	60,1%
Taxa de emprego (15 e mais anos)	51,7%	50,3%	49,5%
Taxa de desemprego	14,9%	16,9%	17,7%

Fonte: INE - Estatísticas do Emprego

A população desempregada, que terá aumentado 16.2% em relação ao 1º trimestre de 2012 e 3.1% em relação ao 4º trimestre de 2012, foi estimada em 952 mil pessoas.

Taxas de Desemprego por regiões NUTS II			
	1ºT 12	4ºT 12	1ºT 13
Norte	15,1%	17,8%	18,6%
Centro	11,8%	12,7%	13,3%
Lisboa	16,5%	18,7%	19,5%
Alentejo	15,4%	17,2%	18,5%
Algarve	20,0%	19,7%	20,5%
R.A. Açores	13,9%	16,2%	17,0%
R.A. Madeira	16,1%	19,7%	20,0%

Fonte: INE - Estatísticas do Emprego

A taxa de desemprego atingiu 17.7% (+2.8 p.p. que em trimestre homólogo de 2012 e +0.8 p.p. que no trimestre anterior).

(Elaborada com informação disponível até 22 Maio 2013)